



Relatório e Contas 1º semestre de 2015



INDÍCE

Relatório de Gestão Intercalar	3
Disposições Legais	14
Contas Consolidadas	



Relatório de Gestão

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, SA

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão Intercalar relativo ao primeiro semestre do exercício de 2015.

INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Sociedade” ou “Media Capital” ou “Grupo Média Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento, uma participação de 100% na MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“MEDIA GLOBAL”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 3 e 4 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de junho de 2015.

As designações completas das empresas incluídas neste relatório têm a devida correspondência no referido anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas, que são parte integrante deste Relatório Consolidado de Gestão Intercalar.

As Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

As informações financeiras contidas no presente Relatório e Contas não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada por parte de auditor registado na CMVM.

PRINCIPAIS FATOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

- O Resultado Líquido do Grupo Media Capital subiu 4% face ao período homólogo, atingindo € 7,4 milhões.
- No plano operacional, o EBITDA do Grupo Media Capital recuou 11%, alcançando € 16,2 milhões e uma margem de 19,7%. Este desempenho resultou sobretudo do recuo dos outros rendimentos operacionais relacionados com chamadas de tarifa única.
- No que se refere à publicidade, os rendimentos consolidados de publicidade permaneceram ao nível do verificado na primeira metade de 2014. O Grupo estima ter ganho quota no período em análise.
- A TVI garantiu a liderança de audiências em televisão, registando no primeiro semestre uma média de quota de audiência de 23,2% e de 26,8%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,0pp no primeiro caso e de 2,6pp no segundo. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 26,1% no total do dia e 28,9% em horário nobre, mais 3,7pp e 2,2pp do que o segundo grupo de canais concorrente. Esta liderança acentuou-se face ao período homólogo.
- Na vertente financeira, o segmento de Televisão atingiu um EBITDA de € 13,4 milhões e uma margem de 19,7%, com a publicidade a ficar ao nível dos primeiros seis meses de 2014.
- Por seu turno, o segmento de Produção Audiovisual registou uma melhoria da rentabilidade, com o EBITDA a atingir € 0,3 milhões (vs. € 0,2 milhões no período homólogo).
- O EBITDA do segmento de Rádio ascendeu a € 2,4 milhões, a que correspondeu uma margem de 28,6%, melhorando 18% face ao período homólogo. Na terceira vaga de audiências de 2015, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou uma quota líder de 37,3% (4,1pp acima do segundo grupo e 3,6pp melhor que o valor homólogo de 2014). É de destacar o desempenho da Rádio Comercial, com uma quota de 26,5%, 5,1pp acima do concorrente mais próximo nesta vaga e 3,5pp melhor que o verificado no período homólogo.
- O primeiro semestre ficou ainda marcado pelo sucesso do lançamento do TVI Player, serviço que consiste numa plataforma própria otimizada para a visualização de programas e vídeos do universo TVI em ambiente digital. Encontra-se disponível de forma gratuita para web, iPad e iPhone, bem como smartphone e tablet na plataforma Android. Conta na sua oferta com as emissões em direto dos canais TVI e, de forma diferida, com programas, clipes com os melhores momentos e conteúdos exclusivos.

- Os resultados financeiros melhoraram de forma substancial (37%), devido essencialmente à operação de refinanciamento verificada na segunda metade de 2014, que permitiu reduzir os gastos de financiamento.

ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

milhares de €	1S 2015	1S 2014	Var %	2T 2015	2T 2014	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	82.330	88.957	-7%	44.395	49.097	-10%
Televisão	67.948	72.942	-7%	36.669	40.267	-9%
Produção Audiovisual	19.747	20.225	-2%	9.829	10.648	-8%
Rádio	8.320	7.804	7%	4.936	4.456	11%
Outros	8.289	9.040	-8%	4.160	4.532	-8%
Ajustamentos de Consolidação	(21.975)	(21.053)	-4%	(11.199)	(10.806)	-4%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	66.137	70.816	-7%	33.721	36.222	-7%
EBITDA	16.193	18.142	-11%	10.674	12.875	-17%
Margem EBITDA	19,7%	20,4%	-0,7pp	24,0%	26,2%	-2,2pp
Televisão	13.409	15.419	-13%	8.826	10.370	-15%
Produção Audiovisual	336	174	93%	(369)	479	N/A
Rádio	2.381	2.016	18%	1.850	1.531	21%
Outros	(164)	468	N/A	(20)	422	N/A
Ajustamentos de Consolidação	231	64	258%	386	73	N/A
Depreciações e Amortizações	3.695	4.330	-15%	1.976	2.112	-6%
Resultados Operacionais (EBIT)	12.497	13.811	-10%	8.698	10.763	-19%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(2.786)	(4.445)	37%	(1.661)	(2.252)	26%
Res. antes de Imp. e int. s/ controlo	9.712	9.366	4%	7.037	8.511	-17%
Impostos sobre o Rendimento	(2.357)	(2.273)	-4%	(1.960)	(2.134)	8%
Res.Líquido Operações em Continuação	7.355	7.093	4%	5.077	6.378	-20%
Resultado Líquido do exercício	7.355	7.093	4%	5.077	6.378	-20%

No primeiro semestre de 2015 o Grupo Media Capital registou um total de rendimentos operacionais consolidados de € 82,3 milhões, valor que corresponde a uma queda de 7%. Os gastos operacionais recuaram 7%, devido sobretudo aos segmentos de produção e televisão.

O EBITDA consolidado do Grupo recuou 11% de € 18,1 milhões para € 16,2 milhões, com uma margem de 19,7%.

O resultado operacional (EBIT) consolidado ascendeu a € 12,5 milhões (comparando com € 13,8 milhões em 2014), enquanto que o resultado líquido foi de € 7,4 milhões, 4% superior ao verificado a idêntico período do ano anterior, beneficiando da melhoria do resultado financeiro.

milhares de €	1S 2015	1S 2014	Var %	2T 2015	2T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	82.330	88.957	-7%	44.395	49.097	-10%
Publicidade	56.886	56.638	0%	33.157	33.088	0%
Outros Rendimentos Operacionais	25.444	32.320	-21%	11.238	16.009	-30%

Os rendimentos de publicidade ficaram em linha com o valor do ano transato. No segmento de Televisão, a publicidade teve igualmente uma variação nula. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 8%, enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma queda de 11%. O Grupo estima ter ganho quota no período em análise.

Os outros rendimentos operacionais, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e rendimentos de cedência de sinal, recuaram 21%, com o impacto a advir sobretudo do segmento de televisão, em concreto no que refere a serviços multimédia. Esta redução é originária quer do impacto da autorregulação nos concursos de chamada de tarifa única, a qual entrou em vigor em julho de 2014, quer do barramento de chamadas efetuado por operadores de telecomunicações.

TELEVISÃO

milhares de €	1S 2015	1S 2014	Var %	2T 2015	2T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	67.948	72.942	-7%	36.669	40.267	-9%
Publicidade	47.449	47.517	0%	27.675	27.878	-1%
Outros Rendimentos	20.499	25.425	-19%	8.994	12.389	-27%
Gastos Operacionais, ex D&A	54.539	57.523	-5%	27.843	29.897	-7%
EBITDA	13.409	15.419	-13%	8.826	10.370	-15%
Margem EBITDA	19,7%	21,1%	-1,4pp	24,1%	25,8%	-1,7pp
Depreciações e Amortizações	1.377	1.794	-23%	680	883	-23%
Resultado Operacional (EBIT)	12.033	13.626	-12%	8.147	9.487	-14%

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção, +TVI e TVI Direct liderou o primeiro semestre de 2015 com uma quota de audiência de 26,1% no total do dia e 28,9% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao target comercial Adultos. Acresce ainda que a liderança da TVI alargou-se face ao período homólogo quer no target Universo, quer no target Adultos em all day e prime time.

<i>All Day (%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS	<i>Prime Time (%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	26,1	26,8	Grupo TVI	28,9	29,4
Grupo SIC	22,4	23,0	Grupo SIC	26,7	27,4
Grupo RTP	18,4	19,4	Grupo RTP	16,4	17,3

Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um share de audiência de 23,2% em total de indivíduos (Universo), 4,0 pontos percentuais acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 8,0 pontos para o terceiro canal mais visto.

Em 2015, a TVI é igualmente líder destacada no principal target comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 23,8%, o que equivale a 4,1 e 7,5 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

Para o horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota reforçada de 26,8%, ou seja uma vantagem de 2,6 pp de share sobre o segundo canal. Situação equivalente verificou-se no target comercial Adultos, no qual a TVI captou 27,2% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 24,7% e 14,7% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura usual nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, tal como do desporto.

Desempenho Financeiro

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus rendimentos operacionais totais recuarem 7% (-9% no 2T'15).

Os rendimentos de publicidade ficaram estáveis face ao período homólogo (-1% no 2T'15). O Grupo estima ter ganho quota no período em análise.

Os outros rendimentos, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal e serviços multimédia, recuaram 19% (-27% no 2T'15). Conforme referido anteriormente, esta redução deveu-se sobretudo a dois efeitos: a autorregulação nos concursos de chamada de tarifa única (a qual entrou em vigor em julho de 2014), assim como o barramento de chamadas efetuado por

operadores de telecomunicações, situação esta ultrapassada no segundo trimestre, mas que não impediu que o decréscimo de atividade persistisse.

Os gastos operacionais tiveram um decréscimo de 5% face ao ano anterior (-7% no 2T'15), associado sobretudo a uma redução dos custos de programação, bem como à menor atividade de serviços multimédia.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num EBITDA de € 13,4 milhões (€ 8,8 milhões no 2T'15), que compara com € 15,4 milhões no 1S'14 (€ 10,4 milhões no 2T'14), com uma margem de 19,7% (24,1% no 2T'15).

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

milhares de €	1S 2015	1S 2014	Var %	2T 2015	2T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	19.747	20.225	-2%	9.829	10.648	-8%
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	19.747	20.225	-2%	9.829	10.648	-8%
Gastos Operacionais, ex D&A	19.411	20.051	-3%	10.198	10.169	0%
EBITDA	336	174	93%	(369)	479	N/A
Margem EBITDA	1,7%	0,9%	0,8pp	-3,8%	4,5%	-8,3pp
Depreciações e Amortizações	1.395	1.583	-12%	826	791	4%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.059)	(1.408)	N/A	(1.195)	(312)	-282%

O segmento de produção audiovisual atingiu um total de rendimentos operacionais de € 19,7 milhões, recuando 2%.

Em Portugal, os rendimentos operacionais recuaram 2%, com menor atividade relacionada com o aluguer de meios de produção e com a construção de cenários (sobretudo a última).

Relativamente ao negócio em Espanha, os rendimentos operacionais refletiram uma melhoria da faturação para clientes daquele país. No trimestre as dinâmicas de evolução foram semelhantes.

Não obstante a redução dos rendimentos operacionais, tal foi compensado pela redução dos gastos (-3%), pelo que o EBITDA melhorou 93%, de € 0,2 milhões, para € 0,3 milhões.

RÁDIO

milhares de €	1S 2015	1S 2014	Var %	2T 2015	2T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	8.320	7.804	7%	4.936	4.456	11%
Publicidade	7.930	7.309	8%	4.697	4.147	13%
Outros Rendimentos	390	495	-21%	238	309	-23%
Gastos Operacionais, ex D&A	5.939	5.788	3%	3.085	2.925	5%
EBITDA	2.381	2.016	18%	1.850	1.531	21%
Margem EBITDA	28,6%	25,8%	2,8pp	37,5%	34,4%	3,1pp
Depreciações e Amortizações	775	779	0%	390	349	12%
Resultado Operacional (EBIT)	1.606	1.236	30%	1.461	1.182	24%

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR, dados que atingiram valores máximos históricos.

Com efeito, na terceira vaga de audiências de 2015, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um share de audiência líder de 37,3% (4,1pp acima do segundo grupo e 3,6pp melhor que o valor homólogo de 2014). É de destacar o desempenho da Rádio Comercial com um share de 26,5%, 5,1pp acima do concorrente mais próximo nesta vaga e 3,5pp melhor que o verificado no período homólogo. A Rádio Comercial liderou em todas as regiões do painel à exceção de uma, sendo igualmente de destacar o share obtido no período prime em rádio: 06h00-10h00, que foi de 29,8%, o segundo mais elevado de sempre do setor e o melhor dos últimos 13 anos. Por seu turno, a m80 – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um share de 6,2% (+0,8pp vs o período homólogo). É a rádio com mais quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional. É a terceira rádio mais ouvida na região de Lisboa.

Relativamente aos outros formatos, a Cidade obteve uma quota de 3,2%, reforçando a liderança no segmento das rádios cujo principal alvo é a população mais jovem.

Os rendimentos de publicidade da MCR melhoraram 8% relativamente ao período comparável. O Grupo estima ter ganho quota no período em análise. Os outros rendimentos operacionais recuaram 21%, embora em termos absolutos essa redução seja reduzida.

Quanto aos gastos operacionais deste segmento, estes aumentaram 3% face ao nível de 2014.

Face ao descrito, o EBITDA do segmento foi de € 2,4 milhões (+18% face a 2014), com uma margem de 28,6% (+2,8pp).

OUTROS

milhares de €	1S 2015	1S 2014	Var %	2T 2015	2T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	8.289	9.040	-8%	4.160	4.532	-8%
Publicidade	1.637	1.829	-11%	892	1.085	-18%
Outros Rendimentos Operacionais	6.652	7.210	-8%	3.268	3.447	-5%
Gastos Operacionais, ex D&A	8.453	8.572	-1%	4.180	4.111	2%
EBITDA	(164)	468	N/A	(20)	422	N/A
Margem EBITDA	-2,0%	5,2%	-7,2pp	-0,5%	9,3%	-9,8pp
Depreciações e Amortizações	148	175	-15%	81	88	-8%
Resultado Operacional (EBIT)	(312)	293	N/A	(101)	333	N/A

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de performance.

A título de exemplo, o grupo de sites da TVI chega ao final de junho de novo na liderança do seu segmento (referente a sites de canais de TV), com um share de 45% em visitas e de 40% em páginas vistas.

O primeiro semestre ficou ainda marcado pelo sucesso do lançamento do TVI Player, serviço que consiste numa plataforma própria otimizada para a visualização de programas e vídeos do universo TVI em ambiente digital. Encontra-se disponível de forma gratuita web, iPad e iPhone, bem como smartphone e tablet na plataforma Android. Conta na sua oferta com as emissões em direto dos canais TVI, bem como, de forma diferida, programas, clipes com os melhores momentos e conteúdos exclusivos.

A mobilidade é um aspeto chave da oferta, com o consumo mobile a representar mais de 40% do total desde o seu início, excedendo no total mais de 2,5 milhões de vídeos vistos.

Na componente financeira, os rendimentos de publicidade recuaram 11% no comparativo homólogo, enquanto que os outros rendimentos operacionais tiveram uma queda de 8%.

O EBITDA do segmento foi assim negativo em € 164 milhares, que compara com um valor positivo de € 468 milhares no período homólogo.

CASH FLOW

milhares de €	1S 2015	1S 2014	Var %	2T 2015	2T 2014	Var %
Recebimentos	114.066	113.869	0%	61.171	62.825	-3%
Pagamentos	(96.668)	(107.406)	10%	(48.937)	(50.870)	4%
Fluxos das atividades operacionais (1)	17.398	6.464	169%	12.234	11.956	2%
Recebimentos	3.496	1.660	111%	3.107	1.611	93%
Pagamentos	(5.192)	(3.818)	-36%	(1.798)	(2.122)	15%
Fluxos das at. de investimento (2)	(1.695)	(2.158)	21%	1.309	(511)	N/A
Recebimentos	62.739	49.943	26%	17.935	19.082	-6%
Pagamentos	(78.578)	(57.375)	-37%	(31.161)	(31.494)	1%
Fluxos das at. de financiamento (3)	(15.838)	(7.431)	-113%	(13.226)	(12.412)	N/A
Caixa e equivalentes no início do período	2.996	5.237	-43%	2.546	3.075	-17%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(136)	(3.126)	96%	317	(968)	N/A
Efeito das variações de câmbios	3	(5)	N/A	(0)	(1)	86%
Caixa e equivalentes no final do período	2.863	2.106	36%	2.863	2.106	36%

O cash flow das atividades operacionais foi de € 17,4 milhões, comparando com € 6,5 milhões no 1S'14 (+169%). A melhoria foi transversal à maioria dos segmentos, embora mais notável no de televisão.

O cash flow das atividades de investimento foi de € -1,7 milhões, quando o ano passado havia sido de € -2,2 milhões. Analisando o cash flow respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -5,1 milhões, o que compara com € -2,8 milhões no período homólogo. Esta variação deve-se, por um lado, ao reduzido capex verificado no primeiro semestre de 2014 e, sobretudo, à concentração do capex de 2014 nos últimos meses desse ano (com respetivos pagamentos já em 2015). Assim sendo, não se perspetiva que os valores anuais de 2015 sejam proporcionais aos verificados nos primeiros seis meses.

O cash flow das atividades de financiamento foi de € -15,8 milhões, refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, bem como o montante de dividendos distribuídos (igualmente € 15,8 milhões).

ENDIVIDAMENTO

milhares de €	Jun 14	Dez 13	Var Abs	Var %
Dívida financeira	113.304	110.807	2.496	2%
Empréstimos bancários / Papel comercial	111.231	108.304	2.927	3%
Outro endividamento	2.072	2.503	(431)	-17%
Caixa & equivalentes	2.106	5.237	(3.130)	-60%
Dívida líquida	111.197	105.571	5.627	5%

No que diz respeito ao endividamento líquido, registou-se um decréscimo de 1% (€ -1,7 milhões) face a dezembro de 2014, situando-se no final de junho de 2015 em € 114,0 milhões. De salientar que o valor da dívida inclui os leasings, que ascendem no total a € 1,1 milhões no final do período em análise.

Conforme decorre da explicação constante no ponto de análise ao cash flow, a redução da dívida líquida ocorreu não obstante o montante de dividendos distribuídos (€ 15,8 milhões), sem os quais a dívida líquida teria recuado de forma mais acentuada.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

EVOLUÇÃO ESPERADA DA ATIVIDADE PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015

Atendendo aos desenvolvimentos recentes relativamente à degradação da situação económica de economias emergentes, com especial destaque para a China e da continuação de incertezas quanto ao futuro da Grécia e seus impactos na zona euro como um todo, não se perspetivam condições para uma rápida recuperação económica em Portugal, até porque o país continua a debater-se com um ajustamento macroeconomico que deverá prolongar-se por vários anos. A realização de eleições legislativas e o facto de não se antecipar uma maioria absoluta poderá também implicar cautelas adicionais por parte dos agentes económicos privados, nomeadamente famílias e empresas. Estes condicionalismos deverão refletir-se na evolução da publicidade, cujo mercado registou oscilações mensais homólogas (positivas e negativas) menos padronizadas durante a primeira metade do ano.

O Conselho de Administração da Media Capital, juntamente com as equipas de gestão de cada uma das suas unidades de negócio acompanhará, como habitualmente, de forma atenta e detalhada, a evolução das suas atividades e dos respetivos mercados. Pretende-se desta forma identificar e antecipar comportamentos e tendências, intervir e implementar as medidas de gestão que se entendam como as mais adequadas em cada momento, procurando assegurar a rentabilidade de cada uma das suas operações, a criação de valor para os seus acionistas e a proteção de interesses de todos aqueles que se relacionam com as atividades do Grupo.



Disposições Legais

Transações relevantes entre partes relacionadas

Durante o 1.º Semestre do exercício de 2015 não foram realizados negócios ou operações entre a Media Capital e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização.

Relativamente a negócios ou operações relevantes realizados entre a Media Capital e os titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontram em relação de domínio ou de grupo, foram realizadas as seguintes operações durante o 1.º Semestre do exercício de 2015:

- Contrato de serviços de gestão celebrado com a Promotora de Informaciones, S.A. tendo durante o 1.º Semestre do exercício de 2015 sido faturado um montante global de aproximadamente Euro 650.000,00.
- Contrato de cash pooling celebrado entre a Plural España e a Promotora de Informaciones, S.A. de 5 de janeiro de 2009 no montante global de Euro 28.203.624, o qual foi reembolsado durante o 1º Semestre do exercício

No dia 11 de dezembro de 2013 entraram em vigor as condições aplicáveis aos vários contratos destinados a regulamentar a prorrogação do processo de refinanciamento entre a Promotora de Informaciones S.A. (“PRISA”) e um sindicato integrado por um conjunto de instituições bancárias e financeiras. A Media Capital, tendo em conta a relação de domínio indireto entre a PRISA e esta sociedade, aderiu como “obrigor” à gestão de negócios descrita no âmbito da reestruturação financeira da PRISA, sendo assim prorrogado o prazo e as condições dos anteriores contratos assinados pela Media Capital em 26 de dezembro de 2011.

Adicionalmente, na nota 24 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2015, são apresentados em detalhe os saldos e transações efetuados com empresas relacionadas.

Lista de Participações Qualificadas

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, comunicamos a lista de participações qualificadas conhecidas a 30 de junho de 2015:

Accionista	Nº de ações detidas	Percentagem do capital social	Percentagem de direitos de voto
Vertex SGPS, S.A. (a)	80.027.607	94,69%	94,69% (a)
Ncg Banco, S.A. (b)	4.269.869	5,05%	5,05%

(a) A Vertex SGPS, SA é detida a 100% pela sociedade Promotora de Informaciones., S.A., sociedade de direito espanhol.

(b) Anteriormente denominado NCG Banco, S.A. conforme informação recebida e divulgada ao mercado em 29 de dezembro de 2014, o qual, por sua vez, e conforme informação recebida e divulgada ao mercado em 24 de abril de 2014, agregou a Caixa de Aforros de Galicia, Vigo, Ourense e Pontevedra.

Valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares dos órgãos sociais

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2015, comunicamos não terem sido emitidas nem existirem ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade.

Membros do Conselho de Administração

Ações	Nº Títulos 30-06-15	Movimentos no 1º semestre de 2015			
		Aquisições	Alienações	Preço Unitário (€)	Data
Miguel Pais do Amaral	0				
Rosa Cullell	0				
Jaime Roque de Pinho D' Almeida	0				
Javier Lázaro Rodríguez	0				
Manuel Polanco	0				
Miguel Gil	0				
Tirso Olazábal Cavero	0				

Revisor Oficial de Contas

Ações	Nº Títulos 30-06-15	Movimentos no 1º semestre de 2015			
		Aquisições	Alienações	Preço Unitário (€)	Data
Deloitte & Associados, SROC	0				

Transações efectuadas por dirigentes

Nos termos e para os efeitos do disposto nos números 6 e 7 do artigo 14.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2015, os dirigentes da Sociedade ou de sociedades que a dominem e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles não comunicaram à Sociedade quaisquer transações efetuadas durante o 1.º Semestre do exercício de 2015 relativas às ações da Sociedade ou a instrumentos financeiros com elas relacionados.

Ações próprias

Nos termos do disposto nos artigos 66.º e 324.º do Código das Sociedades Comerciais, com as necessárias adaptações, informamos que durante o 1.º Semestre do exercício de 2015 não foram adquiridas ou alienadas ações próprias, pelo que em 30 de junho de 2015 não eram detidas quaisquer ações próprias.

Contas individuais

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que não são divulgadas as contas individuais da Sociedade por as mesmas não conterem informação significativa.

Intervenção do Auditor

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 8.º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que as contas semestrais consolidadas da Sociedade não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada.

Declaração de responsabilidade

De acordo com o disposto no artigo 246.º, n.º1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação. Mais declaram que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram durante o 1º Semestre de 2015, o seu impacto nas demonstrações financeiras e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta nos próximos seis meses.

15 de julho de 2015

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Rosa Maria Cullell Muniesa (Administradora Delegada)

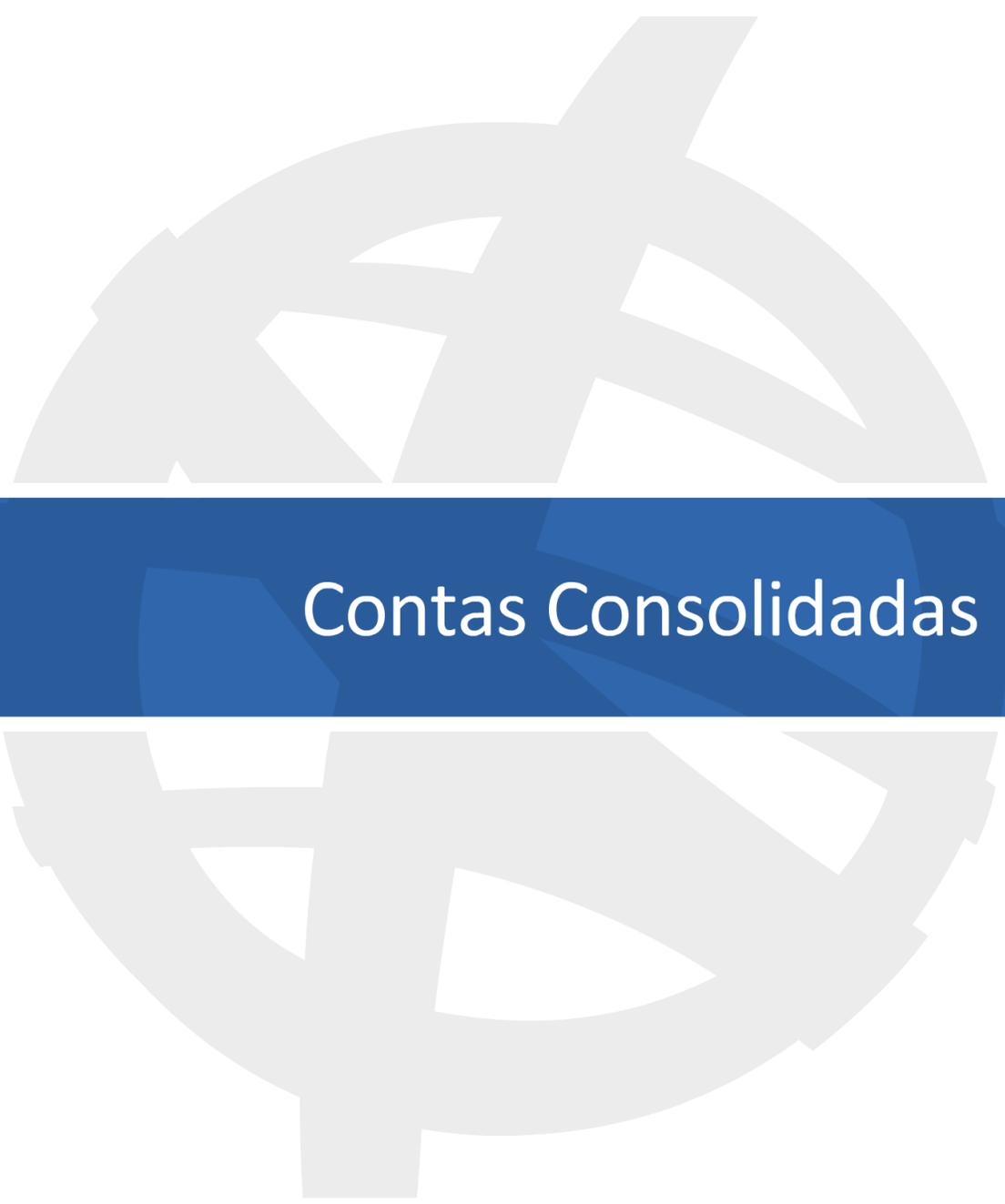
Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Vogal)

Javier Lázaro Rodríguez (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Tirso Olazábal Caverro (Vogal)



Contas Consolidadas

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.06.2015	31.12.2014
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>		153.567.601	153.567.601
Ativos intangíveis	13	15.451.073	13.829.031
Ativos fixos tangíveis		15.829.824	16.255.334
Investimentos em associadas	14	1.637.894	1.684.796
Ativos financeiros disponíveis para venda		4.988	7.632
Direitos de transmissão de programas de televisão	15	50.856.362	48.481.402
Outros ativos não correntes		3.345.588	3.693.269
Ativos por imposto diferido		3.435.420	3.536.346
		<u>244.128.750</u>	<u>241.055.411</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão	15	32.960.425	33.584.785
Inventários		37.544	38.076
Clientes e outras contas a receber	16	39.096.120	41.943.078
Ativos por imposto corrente	11	251.318	245.153
Outros ativos correntes	17	9.180.865	12.179.976
Caixa e seus equivalentes		2.863.294	2.995.587
		<u>84.389.566</u>	<u>90.986.655</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>328.518.316</u></u>	<u><u>332.042.066</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	18	89.583.971	89.583.971
Reservas	18	29.210.142	28.829.028
Resultado líquido consolidado do período		7.354.736	16.474.805
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>126.148.849</u>	<u>134.887.804</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>126.148.849</u></u>	<u><u>134.887.804</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	19	107.108.103	103.656.212
Provisões	20	6.875.465	6.941.090
Passivos por imposto diferido		1.358.229	1.358.229
		<u>115.341.797</u>	<u>111.955.531</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	19	9.772.115	15.062.628
Fornecedores e outras contas a pagar	21	46.202.078	42.483.114
Passivos por imposto corrente		62.280	53.064
Outros passivos correntes	22	30.991.197	27.599.925
		<u>87.027.670</u>	<u>85.198.731</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>202.369.467</u></u>	<u><u>197.154.262</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>328.518.316</u></u>	<u><u>332.042.066</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Semestre findo em		Trimestre findo em	
		30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
RENDIMENTOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	6 e 7	61.590.355	62.935.233	35.298.739	36.400.470
Vendas	6 e 7	70.215	174.074	24.628	54.669
Outros rendimentos operacionais	6 e 7	20.669.007	25.848.057	9.071.477	12.642.098
Total de rendimentos operacionais		<u>82.329.577</u>	<u>88.957.364</u>	<u>44.394.844</u>	<u>49.097.237</u>
GASTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	6 e 8	(8.982.023)	(13.366.844)	(4.485.582)	(6.239.324)
Fornecimentos e serviços externos	6 e 9	(34.260.570)	(33.356.561)	(17.020.523)	(17.845.368)
Gastos com o pessoal	6	(21.891.484)	(23.360.009)	(11.082.675)	(11.822.981)
Amortizações e depreciações	6	(3.695.427)	(4.330.233)	(1.975.953)	(2.111.936)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	6 e 20	(158.984)	(93.747)	(656.053)	38.811
Outros gastos operacionais	6	(843.790)	(638.670)	(476.365)	(353.047)
Total de gastos operacionais		<u>(69.832.278)</u>	<u>(75.146.064)</u>	<u>(35.697.151)</u>	<u>(38.333.845)</u>
Resultados operacionais		<u>12.497.299</u>	<u>13.811.300</u>	<u>8.697.693</u>	<u>10.763.392</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Gastos financeiros	10	(3.117.957)	(4.538.478)	(1.583.166)	(2.279.247)
Rendimentos financeiros	10	330.995	71.265	(90.303)	32.914
Gastos financeiros, líquidos		<u>(2.786.962)</u>	<u>(4.467.213)</u>	<u>(1.673.469)</u>	<u>(2.246.333)</u>
Ganhos em empresas associadas, líquidos		1.338	21.966	12.841	(5.601)
Resultado antes de impostos		<u>(2.785.624)</u>	<u>(4.445.247)</u>	<u>(1.660.628)</u>	<u>(2.251.934)</u>
Impostos sobre o rendimento do período		9.711.675	9.366.053	7.037.065	8.511.458
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(2.356.939)</u>	<u>(2.273.129)</u>	<u>(1.959.967)</u>	<u>(2.133.843)</u>
		<u>7.354.736</u>	<u>7.092.924</u>	<u>5.077.098</u>	<u>6.377.615</u>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe	12	<u>7.354.736</u>	<u>7.092.924</u>	<u>5.077.098</u>	<u>6.377.615</u>
Resultado por ação das operações em continuação:					
Básico	12	0,0870	0,0839	0,0601	0,0755
Diluído	12	<u>0,0870</u>	<u>0,0839</u>	<u>0,0601</u>	<u>0,0755</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos resultados do semestre e trimestre findo em 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Resultado consolidado líquido do período	7.354.736	7.092.924	5.077.098	6.377.615
Itens que poderão vir a ser reclassificados subsequentemente para resultados:				
Efeito da conversão cambial de operações sediadas no estrangeiro	(272.821)	(12.519)	84.709	(31.567)
Rendimentos integrais consolidados	<u>7.081.915</u>	<u>7.080.405</u>	<u>5.161.807</u>	<u>6.346.048</u>
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	<u>7.081.915</u>	<u>7.080.405</u>	<u>5.161.807</u>	<u>6.346.048</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do semestre e trimestre findo em 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		114.066.311	113.869.465
Pagamentos a fornecedores		(58.389.545)	(57.300.959)
Pagamentos ao pessoal		(21.342.091)	(24.014.583)
Fluxos gerados pelas operações		<u>34.334.675</u>	<u>32.553.923</u>
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento		205.731	(1.426.001)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		<u>(17.142.098)</u>	<u>(24.664.004)</u>
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>17.398.308</u></u>	<u><u>6.463.918</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de investimentos financeiros detidos em associadas	4	52.205	-
Venda de ativos fixos tangíveis, intangíveis e disponíveis para venda		11.667	884.340
Dividendos	5	70.108	-
Juros e rendimentos similares		49.472	92.199
Reembolso de financiamentos concedidos	24	3.312.795	683.000
		<u>3.496.247</u>	<u>1.659.539</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Concentrações empresariais		-	(294.294)
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(5.098.467)	(2.267.412)
Aquisição de ativos intangíveis		(38.776)	(532.363)
Financiamentos concedidos	24	(54.353)	(723.705)
		<u>(5.191.596)</u>	<u>(3.817.774)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>(1.695.349)</u></u>	<u><u>(2.158.235)</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		62.739.196	49.943.202
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(59.507.000)	(43.006.000)
Amortização de contratos de locação financeira		(614.833)	(661.868)
Juros e gastos similares		(2.324.945)	(3.157.105)
Dividendos	18	(15.820.867)	(9.803.529)
Outras despesas financeiras		(310.012)	(746.035)
		<u>(78.577.657)</u>	<u>(57.374.537)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(15.838.461)</u></u>	<u><u>(7.431.335)</u></u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		2.995.587	5.236.666
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(135.502)	(3.125.652)
Efeito das diferenças de câmbio		3.209	(4.841)
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.863.294	2.106.173

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe</u>				
	<u>Nota</u>	<u>Capital (Nota 18)</u>	<u>Reservas (Nota 18)</u>	<u>Resultado líquido consolidado do período</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013		89.583.971	25.261.179	13.683.455	128.528.605
Aplicação dos resultados		-	3.879.926	(3.879.926)	-
Distribuição de dividendos		-	-	(9.803.529)	(9.803.529)
Diferenças de conversão cambial		-	(12.519)	-	(12.519)
Resultado consolidado líquido do período		-	-	7.092.924	7.092.924
Saldo em 30 de junho de 2014		<u>89.583.971</u>	<u>29.128.586</u>	<u>7.092.924</u>	<u>125.805.481</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014		89.583.971	28.829.028	16.474.805	134.887.804
Aplicação dos resultados:			653.935	(653.935)	
Distribuição de dividendos	18	-	-	(15.820.870)	(15.820.870)
Diferenças de conversão cambial		-	(272.821)	-	(272.821)
Resultado consolidado líquido do período		-	-	7.354.736	7.354.736
Saldo em 30 de junho de 2015		<u>89.583.971</u>	<u>29.210.142</u>	<u>7.354.736</u>	<u>126.148.849</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

A Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), é uma sociedade anónima, foi constituída em 1992, tem a sua sede em Portugal, na Rua Mário Castelhana, nº 40, Barcarena, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número de matrícula e pessoa coletiva único (“NIPC”) 502 816 481 e, através das suas empresas participadas e associadas (em conjunto com a Empresa designadas por “Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

A Empresa tem como acionista principal a Vertix, SGPS, S.A. (“VERTIX”), que tem sede em Barcarena, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”), empresa mãe da VERTIX, sediada em Madrid, cujas ações se encontram cotadas em Espanha.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de julho de 2015.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera essencialmente no setor de media, no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista. Adicionalmente, a TVI através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o referido canal generalista, emite o TVI 24, um canal de informação por cabo, o TVI Ficção, um canal dedicado a conteúdos de ficção portuguesa, o TVI Internacional e o canal de entretenimento por cabo, o +TVI.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo que desenvolve o negócio de produção audiovisual assegurado pela PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português, cuja atividade é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, bem como o apoio à produção de conteúdos e eventos.

Adicionalmente, a MCP detém a PLURAL Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”), que opera no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio é a produção, serviços de apoio à produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais, bem como outros serviços relacionados.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo que desenvolve a atividade radiofónica. As suas participadas detém os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “CidadeFM” e a “M80”, entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa que desenvolve o negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão.

A Media Capital Digital, S.A. (“Digital”) é a empresa que desenvolve o negócio de Internet que é suportado através do portal www.iol.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período findo em 30 de junho de 2015, foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements*. Na preparação das referidas demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, não ocorreram alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efetiva do capital detido	
			30.06.2015	31.12.2014
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Média e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCR II")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")	Lisboa	Global	100	100
Drums Comunicações Sonoras, S.A. ("Drums")	Lisboa	Global	100	100
RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")	Lisboa	Global	100	100
R2000 Comunicação Social, Lda. ("R2000")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")	Lisboa	Global	100	100
Leirimédia Produções e Publicidade, Lda. ("Leirimédia")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Sabugal - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Sabugal")	Lisboa	Global	100	100
Penalva do Castelo FM - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Penalva do Castelo")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Manteigas - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Manteigas")	Lisboa	Global	100	100
P.R.C. - Produções Radiofónicas de Coimbra, Lda. ("P.R.C.")	Lisboa	Global	100	100
Polimédia - Publicidade e Publicações, Lda. ("Polimédia")	Lisboa	Global	100	100
Moliceiro - Comunicação Social, Lda. ("Moliceiro")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Nacional - Emissões de Radiodifusão, S.A. ("Rádio Nacional")	Lisboa	Global	100	100
Rádio do Concelho de Cantanhede, Lda. ("Rádio Concelho de Cantanhede")	Coimbra	Global	75	75
Sirpa - Sociedade de Imprensa Rádio Paralelo, Lda. ("Sirpa")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL DIGITAL, S.A. ("DIGITAL")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Barcarena	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Unipessoal, Lda. ("EPC")	Vialonga	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Audiovisuales, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS ASSOCIADAS

As empresas nas quais é mantida influência significativa são consideradas associadas, sendo as respetivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva do capital detido	
		30.06.2015	31.12.2014
Plural Entertainment Brasil - Produção de Vídeo, Ltda. ("Plural Brasil")	São Paulo	49	49
Sociedad Canária de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")	Tenerife (ESP)	40	40
Productora Canária de Programas, S.A. ("PCP")	San Andrés (ESP)	40	40
Plural - Jempsa, S.L. ("Jempsa") (a)	Madrid (ESP)	-	19
Factoría Plural, S.L. ("Factoría") (b)	Zaragoza (ESP)	15	15
Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP") (b)	Zaragoza (ESP)	7,5	7,5
Isla Audiovisual, S.L. (b)	Zaragoza (ESP)	7,2	7,2

- a) Em 8 de janeiro de 2015, o Grupo alienou a participação anteriormente detida nesta sociedade tendo obtido uma mais-valia de 2.969 Euros resultante do valor de venda acordado, no montante de 52.205 Euros, o qual foi integralmente recebido em 2015. Aquela alienação originou uma redução na rubrica "Investimentos em associadas", no montante de 49.236 Euros (Nota 14).
- b) O Grupo detém influência significativa nestas sociedades uma vez que tem o direito a nomear um administrador com assento no seu Órgão de Gestão, o que lhe permite ter influência na decisão sobre políticas financeiras e operacionais destas sociedades.

As empresas associadas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, as alterações ao perímetro de consolidação do Grupo foram conforme segue:

Concentrações empresariais:

Entidade	Atividade principal	Data de aquisição de controlo	Percentagem adquirida	Custo de aquisição
Moliceiro	Exploração de emissores de rádio	01-01-2014	100%	300.000
Sirpa	Exploração de emissores de rádio	01-01-2014	100%	2.000
				<u>302.000</u>

A aquisição do capital das entidades acima referidas inseriu-se na estratégia do Grupo relativa ao desenvolvimento do negócio de radiodifusão.

No âmbito das referidas concentrações, foram identificados ativos intangíveis adquiridos relativos a alvarás, que permitem às empresas adquiridas desenvolver a sua atividade de radiodifusão, tendo estes sido reconhecidos como um ativo intangível a amortizar pelo período estimado remanescente de vigência dos referidos alvarás.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Os ativos e passivos adquiridos, bem como o valor da sua aquisição, é conforme segue:

	<u>Moliceiro</u>	<u>Sirpa</u>	<u>Total</u>
Ativos e passivos adquiridos	(4.484)	(592.951)	(597.435)
Ativos intangíveis identificados	304.484	594.951	899.435
Justo valor a pagar pela aquisição	<u>300.000</u>	<u>2.000</u>	<u>302.000</u>

Os ativos e passivos adquiridos são como segue:

	<u>Moliceiro</u>	<u>Sirpa</u>	<u>Total</u>
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Ativos fixos tangíveis	<u>608</u>	<u>-</u>	<u>608</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Clientes e contas a receber	10.920	4.182	15.102
Outros ativos correntes	4.572	2.216	6.788
Caixa e seus equivalentes	<u>4.545</u>	<u>3.161</u>	<u>7.706</u>
	<u>20.037</u>	<u>9.559</u>	<u>29.596</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Fornecedores e contas a pagar	(17.435)	(8.055)	(25.490)
Outros passivos correntes	<u>(7.694)</u>	<u>(594.455)</u>	<u>(602.149)</u>
	<u>(25.129)</u>	<u>(602.510)</u>	<u>(627.639)</u>
ATIVOS E PASSIVOS ADQUIRIDOS	<u>(4.484)</u>	<u>(592.951)</u>	<u>(597.435)</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Grupo registou dividendos no montante de 70.108 Euros (Nota 14), referente ao investimento detido na Factoría. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, esse montante foi recebido.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

6. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do Grupo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, tipo de clientes e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

a) Televisão

O segmento Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI), a difusão por cabo de um canal de informação (TVI 24), de um canal de ficção nacional (TVI Ficção), de um canal internacional (TVI Internacional) e de um canal de Entretenimento (+TVI).

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e à produção de programas/séries e programas de televisão, realizados e/ou emitidos em Portugal e Espanha.

c) Rádio

O segmento Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário celebrados com terceiros.

d) Outros

Nos “Outros” incluem-se, essencialmente, o negócio da Internet (“DIGITAL”), o negócio de produção e venda de CD’s de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos (“ENTRETENIMENTO”) bem como a atividade da “holding” e serviços partilhados do Grupo, a qual inclui ativos e passivos não alocados aos segmentos por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos.

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas dos resultados, dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, é como segue:

	30.06.2015					Eliminações	Consolidado
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total		
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	47.318.660	3.732.514	8.151.684	2.387.497	61.590.355	-	61.590.355
Prestações de serviços internas	130.812	15.974.880	81.196	5.581.119	21.768.007	(21.768.007)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	70.215	70.215	-	70.215
Outros rendimentos operacionais	20.467.964	31.935	34.514	134.594	20.669.007	-	20.669.007
Outros rendimentos operacionais internos	30.809	7.433	52.650	115.614	206.506	(206.506)	-
Total de rendimentos operacionais	67.948.245	19.746.762	8.320.044	8.289.039	104.304.090	(21.974.513)	82.329.577
Gastos operacionais:							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(23.993.855)	(82.947)	-	(15.999)	(24.092.801)	15.110.778	(8.982.023)
Fornecimentos e serviços externos	(19.585.103)	(13.916.536)	(3.328.231)	(4.525.062)	(41.354.932)	7.094.362	(34.260.570)
Gastos com o pessoal	(10.469.816)	(5.098.234)	(2.535.736)	(3.787.698)	(21.891.484)	-	(21.891.484)
Amortizações e depreciações	(1.376.649)	(1.395.031)	(775.409)	(148.338)	(3.695.427)	-	(3.695.427)
Provisões e perdas por imparidade	9.237	(143.700)	(23.545)	(976)	(158.984)	-	(158.984)
Outros gastos operacionais	(499.558)	(169.650)	(51.133)	(123.449)	(843.790)	-	(843.790)
Total gastos operacionais	(55.915.744)	(20.806.098)	(6.714.054)	(8.601.522)	(92.037.418)	22.205.140	(69.832.278)
Resultados operacionais	12.032.501	(1.059.336)	1.605.990	(312.483)	12.266.672	230.627	12.497.299
Resultados financeiros							(2.785.624)
Resultado antes de impostos							9.711.675
Impostos sobre o rendimento							(2.356.939)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação							7.354.736

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2014						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	47.500.991	5.060.190	7.683.366	2.690.686	62.935.233	-	62.935.233
Prestações de serviços internas	16.254	14.992.082	1.490	5.730.302	20.740.128	(20.740.128)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	174.074	174.074	-	174.074
Vendas de mercadorias e produtos internas	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos operacionais	25.327.119	153.295	66.157	301.486	25.848.057	-	25.848.057
Outros rendimentos operacionais internos	97.979	19.498	52.650	143.240	313.367	(313.367)	-
Total de rendimentos operacionais	72.942.343	20.225.065	7.803.663	9.039.788	110.010.859	(21.053.495)	88.957.364
Gastos operacionais:							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(27.081.238)	(197.322)	-	(12.096)	(27.290.656)	13.923.812	(13.366.844)
Fornecimentos e serviços externos	(20.363.792)	(12.349.589)	(3.228.936)	(4.608.335)	(40.550.652)	7.194.091	(33.356.561)
Gastos com o pessoal	(9.648.655)	(7.362.284)	(2.482.504)	(3.866.566)	(23.360.009)	-	(23.360.009)
Amortizações e depreciações	(1.793.693)	(1.582.604)	(779.271)	(174.665)	(4.330.233)	-	(4.330.233)
Provisões e perdas por imparidade	26.684	(31.796)	(26.921)	(61.714)	(93.747)	-	(93.747)
Outros gastos operacionais	(455.934)	(109.833)	(49.585)	(23.318)	(638.670)	-	(638.670)
Total gastos operacionais	(59.316.628)	(21.633.428)	(6.567.217)	(8.746.694)	(96.263.967)	21.117.903	(75.146.064)
Resultados operacionais	13.625.715	(1.408.363)	1.236.446	293.094	13.746.892	64.408	13.811.300
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	-	(4.445.247)
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	9.366.053
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	(2.273.129)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação							7.092.924

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

	30.06.2015						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	212.695.390	93.640.486	31.939.411	131.958.548	470.233.835	(141.715.519)	328.518.316
Passivo	83.527.769	76.975.202	40.585.971	28.053.836	229.142.778	(26.773.311)	202.369.467
Outras informações:							
Investimento em ativos fixos tangíveis	1.591.403	311.017	56.708	148.673	2.107.801	-	2.107.801
Investimento em ativos intangíveis	24.732	39.355	-	16.215	80.302	-	80.302
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	253.464	220.194	-	221.861	695.519	-	695.519
Reforços de provisões (Nota 20)	-	503.642	-	-	503.642	-	503.642
Reversão de provisões (Nota 20)	(100.767)	(450.000)	-	(18.500)	(569.267)	-	(569.267)
Perdas por imparidade (Nota 20)	91.530	92.000	32.527	41.109	257.166	-	257.166
Reversão de perdas por imparidade (Nota 20)	-	(947)	(8.982)	(21.633)	(31.562)	-	(31.562)

	30.06.2014						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	213.930.481	94.156.871	32.825.304	129.890.613	470.803.269	(137.508.874)	333.294.395
Passivo	83.273.930	72.824.901	42.417.023	31.089.605	229.605.459	(22.116.545)	207.488.914
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	321.842	214.921	197.609	250.995	985.367	-	985.367
Investimento do ano em ativos intangíveis	-	2.155	-	21.437	23.592	-	23.592
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	34.954	864.262	24.320	136.932	1.060.468	-	1.060.468
Reforços de provisões (Nota 20)	-	19.398	2.500	128.880	150.778	-	150.778
Reversão de provisões (Nota 20)	(76.684)	-	-	(14.964)	(91.648)	-	(91.648)
Perdas por imparidade (Nota 20)	50.000	18.000	30.377	88.903	187.280	-	187.280
Reversão de perdas por imparidade (Nota 20)	-	-	(5.956)	(12.225)	(18.181)	-	(18.181)

	31.12.2014						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	213.712.777	94.553.586	32.832.687	124.464.697	465.563.747	(133.521.681)	332.042.066
Passivo	72.805.195	75.728.188	41.860.604	23.125.402	213.519.389	(16.365.127)	197.154.262
Outras informações:							
Investimento em ativos fixos tangíveis	2.738.908	581.868	827.615	761.733	4.910.124	-	4.910.124
Investimento em ativos intangíveis	119.266	41.915	85.533	10.065	256.779	-	256.779

(a) Os "Outros" incluem ativos e passivos não alocados aos segmentos operacionais, por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos. Esses ativos e passivos dizem essencialmente respeito a empréstimos intra-grupo concedidos pela *holding* às suas subsidiárias, os quais são integralmente eliminados nas operações de consolidação do Grupo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2015 e 2014, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	30.06.2015		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	80.446.278	1.883.299	82.329.577
Gastos operacionais	(67.532.594)	(2.299.684)	(69.832.278)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	7.358.473	(3.737)	7.354.736
Ativo líquido	314.457.839	14.060.477	328.518.316
Passivo	200.299.642	2.069.825	202.369.467
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	2.107.801	-	2.107.801
Investimento do ano em ativos intangíveis	80.302	-	80.302

	30.06.2014		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	87.429.539	1.527.825	88.957.364
Gastos operacionais	(72.964.576)	(2.181.488)	(75.146.064)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	7.661.577	(568.653)	7.092.924
Ativo líquido	315.728.894	17.565.501	333.294.395
Passivo	205.460.945	2.027.969	207.488.914
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	985.367	-	985.367
Investimento do ano em ativos intangíveis	23.592	-	23.592

Ao realizar a avaliação do grau de dependência de um cliente, o Grupo leva em linha de conta a relação económica entre as diversas entidades, atento o modelo de negócio da publicidade comercializada nos diversos meios do grupo. Assim, considerando que a contratualização e negociação das condições comerciais são efetuadas com os vários anunciantes do Grupo, sendo essa negociação acordada com os diversos intervenientes na cadeia de valor, nomeadamente o próprio anunciante, a agência de meios, responsável pela realização da campanha, e a central de meios que realiza antecipadamente os seus pagamentos, e que neste mesmo negócio existem alguns clientes que realizam a negociação de condições para a emissão de publicidade diretamente com os meios. Assim, o Grupo considera não ter dependência de um anunciante que seja responsável por mais de 10% das suas receitas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

7. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, repartem-se da seguinte forma:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<u>Prestações de serviços:</u>				
Publicidade em televisão	47.318.660	47.500.991	27.566.983	27.856.419
Publicidade em rádio	7.930.006	7.307.276	4.697.397	4.146.884
Publicidade em outros meios	1.637.113	1.829.308	892.200	1.085.097
Produção audiovisual e serviços complementares	3.752.314	5.077.643	1.639.120	2.746.501
Outras	952.262	1.220.015	503.039	565.569
	<u>61.590.355</u>	<u>62.935.233</u>	<u>35.298.739</u>	<u>36.400.470</u>
<u>Vendas:</u>				
CD's	70.215	174.074	24.628	54.669
	<u>70.215</u>	<u>174.074</u>	<u>24.628</u>	<u>54.669</u>
<u>Outros rendimentos operacionais:</u>				
Serviços de multimédia (a)	10.944.481	18.221.419	4.547.330	8.866.137
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens	7.944.268	6.910.005	4.054.951	3.348.132
Outros rendimentos suplementares	1.780.258	716.633	469.196	427.829
	<u>20.669.007</u>	<u>25.848.057</u>	<u>9.071.477</u>	<u>12.642.098</u>

(a) A rubrica "Serviços de multimédia" diz respeito, essencialmente, a receitas de serviços interativos e multimédia relacionados com concursos e programas incluídos na grelha de programação dos meios de televisão difundidos pelo Grupo.

8. CUSTO DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Programas exibidos	8.966.024	13.354.748	4.473.431	6.231.915
Mercadorias vendidas	15.999	12.096	12.151	7.409
	<u>8.982.023</u>	<u>13.366.844</u>	<u>4.485.582</u>	<u>6.239.324</u>

Os custos de produção dos programas próprios encontram-se classificados na demonstração consolidada dos resultados atendendo à sua natureza.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, os Fornecimentos e serviços externos foram como segue:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Serviços especializados	13.631.705	11.304.066	6.522.860	5.529.920
Publicidade e prémios de concursos	4.504.177	5.271.544	2.192.624	3.612.523
Honorários	3.519.338	3.473.032	1.889.960	1.770.151
Comunicações	2.542.662	2.504.410	1.312.644	1.320.082
<i>Royalties</i> e direitos	2.011.258	1.941.804	931.643	855.199
Rendas e alugueres	1.879.917	1.965.359	943.526	1.029.062
Materiais	1.227.408	1.269.014	708.340	580.151
Energia e fluídos	1.156.143	1.292.058	597.736	656.792
Conservação e reparação	992.425	1.042.624	522.036	534.592
Deslocações, estadas e transportes	798.057	916.667	405.412	581.954
Subcontratos	671.277	711.463	341.385	333.936
Serviços diversos	1.326.203	1.664.520	652.357	1.041.006
	<u>34.260.570</u>	<u>33.356.561</u>	<u>17.020.523</u>	<u>17.845.368</u>

10. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Os Gastos e rendimentos financeiros, nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, têm a seguinte composição:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<u>Gastos financeiros:</u>				
Juros suportados	2.883.720	4.095.389	1.438.099	2.042.161
Atualização financeira de provisões (Nota 20)	-	128.880	-	64.796
Outros gastos financeiros	234.237	314.209	145.067	172.290
	<u>3.117.957</u>	<u>4.538.478</u>	<u>1.583.166</u>	<u>2.279.247</u>
<u>Rendimentos financeiros:</u>				
Juros obtidos	24.557	60.893	4.626	22.542
Outros rendimentos financeiros (a)	306.438	10.372	(94.929)	10.372
	<u>330.995</u>	<u>71.265</u>	<u>(90.303)</u>	<u>32.914</u>
	<u>2.786.962</u>	<u>4.467.213</u>	<u>1.673.469</u>	<u>2.246.333</u>

(a) Esta rubrica respeita, essencialmente, à variação cambial de saldos em moeda estrangeira.

11. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital, excetuando a PLURAL España e as suas participadas, encontram-se sujeitas, em 2015, a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, no decorrer do período findo em 30 de junho de 2015, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 7% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o período findo em 30 de junho de 2015 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada em cada ano progressivamente até 2017 ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas o Grupo encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o Grupo estimou o imposto sobre o rendimento do exercício relativo às empresas em que a VERTIX participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 75% do capital, considerando os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), encabeçado pela VERTIX. Todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal foram abrangidas pelo referido regime, com exceção das empresas adquiridas durante o ano de 2014, as quais são tributadas individualmente.

A PLURAL España e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de cerca de 30%, integrando o Regime de Tributação de Grupos de Sociedades, aplicável a sociedades sediadas em Espanha, encabeçado pela Prisa.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os passivos por imposto corrente respeitam, essencialmente, ao imposto estimado relativo à atividade das sociedades adquiridas em 2014, as quais não pertencem ao RETGS.

Em resultado do RETGS do Grupo ter passado a ser encabeçado, a partir de 2014, pela VERTIX, o imposto corrente a pagar estimado relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2015, no montante de 3.000.767 Euros foi registado como uma conta a pagar no montante de 4.450.991 Euros e como uma conta a receber no montante de 1.450.224 Euros, respetivamente, da referida entidade (Nota 24).

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos devedores relacionados com ativos por imposto corrente nos montantes de 251.318 Euros e 245.153 Euros, respetivamente, respeitam essencialmente a IRC a recuperar e a pagamentos especiais por conta.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Resultados:		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	7.354.736	7.092.924
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo dos resultado líquido por ação básico e diluído (Nota 18)	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por ação das operações em continuação, básico e diluído:	<u>0,0870</u>	<u>0,0839</u>

Em 30 de junho de 2015 e 2014, não existiram efeitos diluidores, pelo que os resultados por ação básicos e diluídos são idênticos.

13. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 30 de junho de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram como segue:

	Direitos de produção audiovisual	Marcas	Alvarás de radiodifusão (a)	Direitos de radiodifusão (b)	Programas de computador	Outros	Total
Valor bruto:							
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.911.111	6.269.000	5.664.433	9.977.084	6.379.009	522.889	30.723.526
Alterações no perímetro de consolidação (Nota 5)	-	-	899.435	(820.000)	-	-	79.435
Adições (Nota 6)	-	-	-	-	23.592	-	23.592
Conversão cambial	(951)	-	-	-	-	(87)	(1.038)
Alienações e abates	(28.456)	-	-	-	-	(6.000)	(34.456)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>1.881.704</u>	<u>6.269.000</u>	<u>6.563.868</u>	<u>9.157.084</u>	<u>6.402.601</u>	<u>516.802</u>	<u>30.791.059</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.915.345	6.269.000	6.563.868	9.157.084	6.635.788	517.432	31.058.517
Adições (Nota 6)	-	-	-	-	80.302	-	80.302
Conversão cambial	264.343	-	-	-	-	1.160	265.503
Transferências (c)	2.697.977	-	-	-	-	-	2.697.977
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>4.877.665</u>	<u>6.269.000</u>	<u>6.563.868</u>	<u>9.157.084</u>	<u>6.716.090</u>	<u>518.592</u>	<u>34.102.299</u>
	Direitos de produção audiovisual	Marcas	Alvarás de radiodifusão (a)	Direitos de radiodifusão (b)	Programas de computador	Outros	Total
Amortizações acumuladas:							
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.121.239	210.718	3.140.006	4.833.906	4.932.422	513.508	14.751.799
Reforço do exercício	370.250	26.900	252.436	288.004	350.848	(1.928)	1.286.510
Transferências	-	-	339.909	(339.909)	-	-	-
Conversão cambial	(95)	-	-	-	-	(87)	(182)
Alienações e abates	(33.223)	-	-	-	-	-	(33.223)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>1.458.171</u>	<u>237.618</u>	<u>3.732.351</u>	<u>4.782.001</u>	<u>5.283.270</u>	<u>511.493</u>	<u>16.004.904</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.851.630	264.518	3.858.568	5.124.942	5.612.396	517.432	17.229.486
Reforço do exercício	224.831	104.482	230.563	280.974	321.265	-	1.162.115
Conversão cambial	258.465	-	-	-	-	1.160	259.625
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>2.334.926</u>	<u>369.000</u>	<u>4.089.131</u>	<u>5.405.916</u>	<u>5.933.661</u>	<u>518.592</u>	<u>18.651.226</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Direitos de produção audiovisual	Marcas	Alvarás de radiodifusão (a)	Direitos de radiodifusão (b)	Programas de computador	Outros	Total
<u>Valor líquido:</u>							
Valor líquido em 31 de dezembro de 2014	63.715	6.004.482	2.705.300	4.032.142	1.023.392	-	13.829.031
Valor líquido em 30 de junho de 2015	2.542.739	5.900.000	2.474.737	3.751.168	782.429	-	15.451.073

- (a) O alvará radiofónico de valor mais significativo que se encontra incluído nesta rubrica, foi identificado no âmbito da aquisição da Drums - Comunicações Sonoras, S.A., apresentando um valor líquido contabilístico de 579.150 Euros, sendo que o período de exploração remanescente é de seis anos e meio.
- (b) Esta rubrica inclui direitos de radiodifusão individualmente materiais relativos aos contratos celebrados com a Rádio Milénio – Emissões de Radiodifusão, S.A. e com a R.C. - Empresa de Radiodifusão, S.A., que apresentam valores líquidos contabilísticos de 2.766.630 Euros e 1.091.942 Euros, respetivamente. O período de exploração remanescente de cada um destes ativos é de seis anos e meio.
- (c) Transferência da rubrica “Outros ativos correntes” relativa aos direitos de exploração adquiridos de filmes, os quais decorrerão por um período de três anos, a findar em 2018.

14. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido nesta rubrica foi como segue:

	Investimentos em associadas
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.611.652
Dividendos (Nota 5)	(70.108)
Ganhos em empresas associadas	143.252
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.684.796
Alienações de empresas associadas (Nota 4)	(49.236)
Ganhos em empresas associadas	2.334
Saldo em 30 de junho de 2015	1.637.894

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

15. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os Direitos de transmissão de programas de televisão são conforme segue:

Natureza	30.06.2015	31.12.2014
Novelas	61.861.287	58.353.585
Filmes	13.790.652	14.326.395
Séries	4.159.657	4.549.256
Entretenimento	3.706.597	2.584.956
Desporto	136.544	2.118.065
Outros	162.050	133.930
	<u>83.816.787</u>	<u>82.066.187</u>
Ativos não correntes	50.856.362	48.481.402
Ativos correntes	32.960.425	33.584.785
	<u>83.816.787</u>	<u>82.066.187</u>

16. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2015			31.12.2014		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 20)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 20)	Valor líquido
Clientes	36.637.512	(5.788.742)	30.848.770	37.344.733	(5.789.709)	31.555.024
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 24)	322.831	-	322.831	1.766.794	-	1.766.794
Faturação a emitir	7.924.519	-	7.924.519	8.621.260	-	8.621.260
	<u>44.884.862</u>	<u>(5.788.742)</u>	<u>39.096.120</u>	<u>47.732.787</u>	<u>(5.789.709)</u>	<u>41.943.078</u>

17. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2015			31.12.2014		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 20)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 20)	Valor líquido
Estado e outros entes públicos (Nota 23)	1.611.653	-	1.611.653	998.611	-	998.611
Devedores diversos	1.998.131	(525.975)	1.472.156	943.833	(525.975)	417.858
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 24)	1.652.257	-	1.652.257	8.661.320	-	8.661.320
Pagamentos antecipados	4.444.799	-	4.444.799	2.102.187	-	2.102.187
	<u>9.706.840</u>	<u>(525.975)</u>	<u>9.180.865</u>	<u>12.705.951</u>	<u>(525.975)</u>	<u>12.179.976</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

18. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital do Grupo era detido pelos seguintes acionistas:

	30.06.2015		31.12.2014	
	Ações	Percentagem	Ações	Percentagem
Vertex, SGPS, S.A. ("VERTIX")	80.027.607	94,69	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31	4.485.573	5,31
	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica "Reservas" tinha a seguinte composição:

	30.06.2015	31.12.2014
Reservas livres	24.119.449	24.111.911
Reserva legal	5.682.633	5.036.236
Diferenças de conversão cambial	(591.940)	(319.119)
	<u>29.210.142</u>	<u>28.829.028</u>

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Na Assembleia Geral de acionistas realizada em 18 de março de 2015 foi aprovada a aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 conforme segue:

Transferência para reserva legal	646.397
Distribuição de dividendos	15.820.870
Transferência para reservas livres	7.538
	<u>16.474.805</u>

À distribuição de dividendos acima referida, cujo correspondente pagamento ocorreu em 30 de março de 2015, corresponde um dividendo bruto por ação de 0,1872 Euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2015				31.12.2014			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes
Empréstimo obrigacionista (a)	1.221.200	74.489.615	-	75.000.000	1.296.049	74.370.990	-	75.000.000
Outros empréstimos bancários (b)	7.795.152	32.054.570	8.007.000	32.200.000	12.832.203	28.544.309	13.250.000	28.750.000
Credores por locações financeiras (c)	755.763	329.587	755.763	329.587	934.376	630.778	934.376	630.778
Outros financiamentos (d)	-	234.331	-	234.331	-	110.135	-	110.135
	<u>9.772.115</u>	<u>107.108.103</u>	<u>8.762.763</u>	<u>107.763.918</u>	<u>15.062.628</u>	<u>103.656.212</u>	<u>14.184.376</u>	<u>104.490.913</u>

(a) Empréstimo obrigacionista:

A Empresa emitiu em 14 de julho de 2014, um empréstimo obrigacionista denominado Media Capital 2014-2019, por subscrição particular de 7.500 obrigações no montante global de 75.000.000 Euros pelo prazo máximo de 5 anos (15.000.000 Euros em 2017, 24.750.000 Euros em 2018 e 35.250.000 Euros em 2019), com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 4%.

(b) Outros empréstimos:Papel comercial:

Em 6 de agosto de 2014, o Grupo celebrou um contrato de papel comercial no montante máximo de 35.000.000 Euros pelo prazo máximo de 4 anos, com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor do período de emissão acrescida de um *spread* de 2,375%.

Em 30 de janeiro de 2015, o Grupo procedeu à substituição de uma linha de crédito por um outro contrato de papel comercial no montante máximo de 10.000.000 Euros pelo prazo máximo de 4 anos, com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor do período de emissão acrescida de um *spread* de 1,925%.

Do montante total de 45.000.000 Euros encontram-se utilizados 34.000.000 Euros.

Linhas de crédito de curto prazo:

Em 6 de agosto de 2014 o Grupo celebrou contratos para acesso a três linhas de crédito, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor total de 20.000.000 Euros, as quais em 30 de junho de 2015 se encontravam utilizadas num montante total de 6.207.000 Euros. As referidas linhas de crédito vencem juros a uma taxa anual correspondente à Euribor 1M acrescida de um *spread* de 2,75%.

Os contratos acima referidos preveem o reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, entre outros, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa e o desempenho financeiro do Grupo, o que não se verifica em 30 de junho de 2015. Alterações razoáveis nas referidas medidas de desempenho financeiro, medido em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o EBITDA (que globalmente consiste no resultado operacional acrescido de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade), nomeadamente uma variação de 5% no EBITDA, continuam a assegurar o cumprimento dos referidos requisitos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	30.06.2015		31.12.2014	
	Valor utilizado em 30.06.2015	Total contratado	Valor utilizado em 30.06.2015	Total contratado
Empréstimo obrigacionista	75.000.000	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Papel comercial	34.000.000	45.000.000	35.000.000	35.000.000
Linhas de crédito de curto prazo	6.207.000	20.000.000	7.000.000	30.000.000
	<u>115.207.000</u>	<u>140.000.000</u>	<u>117.000.000</u>	<u>140.000.000</u>

O plano de reembolso do montante utilizado no período findo em 30 de junho de 2015 é o seguinte:

julho-2015 a junho-2016	8.007.000
julho-2016 a junho-2017	3.300.000
julho-2017 a junho-2018	23.050.000
julho-2018 a junho-2019	45.600.000
julho-2019 a dez-2019	35.250.000
	<u>115.207.000</u>

- (c) Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	30.06.2015		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	7.225.852	(6.774.503)	451.349
Equipamento de transporte	582.919	(483.103)	99.816
Outros ativos fixos tangíveis	185.930	(185.930)	-
	<u>7.994.701</u>	<u>(7.443.536)</u>	<u>551.165</u>
	31.12.2014		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	7.225.852	(6.370.696)	855.156
Equipamento de transporte	582.919	(431.067)	151.852
Outros ativos fixos tangíveis	185.930	(185.930)	-
	<u>7.994.701</u>	<u>(6.987.693)</u>	<u>1.007.008</u>

Em 30 de junho de 2015, foram apresentadas livranças em branco como garantia de alguns financiamentos obtidos junto das instituições financeiras.

- (d) O Grupo formalizou o 1º e o 2º Pagamento a Título de Reembolso Intercalar ("PTRI") em Modalidade B, em 15 de julho de 2014 e em 19 de fevereiro de 2015, (respetivamente), nos termos da anterior Norma de Pagamento dos Incentivos QREN (O.G. n.º 04.REV3/2012) e recebeu o respetivo pagamento do incentivo apurado, no montante de 110.135 Euros e 124.196 Euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

O seu reembolso será conforme segue:

30-03-2018	18.356
30-09-2018	43.195
30-03-2019	43.195
30-09-2019	43.195
30-03-2020	43.195
30-09-2020	43.195
	<u>234.331</u>

20. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento na rubrica de Provisões, no semestre findo em 30 de junho de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, é conforme segue:

	<u>Impostos</u>	<u>Processos judiciais em curso</u>	<u>Perdas em empresas associadas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.100.125	1.324.132	178.168	6.602.425
Aumentos (Notas 6 e 10)	128.880	16.296	5.602	150.778
Reduções (Nota 6)	-	(91.648)	-	(91.648)
Utilizações	-	(75.817)	-	(75.817)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>5.229.005</u>	<u>1.172.963</u>	<u>183.770</u>	<u>6.585.738</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.360.020	1.392.045	189.025	6.941.090
Aumentos (Nota 6)	-	502.647	995	503.642
Reduções (Nota 6)	-	(569.267)	-	(569.267)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>5.360.020</u>	<u>1.325.425</u>	<u>190.020</u>	<u>6.875.465</u>

Provisões para impostos

Em 30 de junho de 2015, as provisões para impostos, no montante de 5.360.020 Euros, são essencialmente, referentes a responsabilidades estimadas relativas a liquidações adicionais de IRC no montante de, aproximadamente, 5.400.000 Euros.

Naquela data, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo pelo seu valor descontado considerando o valor temporal do dinheiro, tendo por base a tempestividade estimada pelos mesmos para a ocorrência do pagamento desta responsabilidade, a qual depende da evolução judicial do respetivo processo.

Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, as responsabilidades foram estimadas tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nas respetivas reclamações e a tempestividade esperada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades, atento o valor temporal do dinheiro.

Provisões para processos judiciais em curso

Em 30 de junho de 2015, as provisões para processos judiciais em curso são referentes a processos de contencioso relativos essencialmente, a processos laborais, difamação, abuso de liberdade de imprensa e regulatórios, decorrentes da atividade normal das empresas do Grupo. Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, cujo montante das ações em curso ascende a, aproximadamente, 3.600.000 Euros, os advogados do Grupo estimaram as respetivas responsabilidades

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

com base nos argumentos apresentados, no histórico de resolução deste tipo de processos e na tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades.

O aumento verificado na rubrica “Perdas em empresas associadas”, no semestre findo em 30 de junho de 2015, diz respeito à Plural Brasil.

O movimento nas Perdas por imparidade, no semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014, é conforme segue:

	Inventários	Clientes e contas a receber (Nota 16)	Outros ativos correntes (Nota 17)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	521.398	5.563.567	298.456	6.383.421
Aumentos (Nota 6)	49.269	138.011	-	187.280
Reduções (Nota 6)	-	(18.181)	-	(18.181)
Utilizações diretas	(80.400)	(42.872)	(97.085)	(220.357)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>490.267</u>	<u>5.640.525</u>	<u>201.371</u>	<u>6.332.163</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	533.154	5.789.709	525.975	6.848.838
Aumentos (Nota 6)	-	257.166	-	257.166
Reduções (Nota 6)	-	(31.562)	-	(31.562)
Utilizações diretas	-	(226.571)	-	(226.571)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>533.154</u>	<u>5.788.742</u>	<u>525.975</u>	<u>6.847.871</u>

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2015, a Empresa utilizou perdas por imparidade para clientes e contas a receber, por ter considerado incobráveis as respetivas contas a receber.

21. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2015	31.12.2014
Fornecedores correntes	20.604.620	21.423.188
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 24)	1.933.958	4.241.074
Gastos a liquidar:		
<i>Rappel</i> a liquidar	14.796.485	11.034.212
Direitos de autor e <i>royalties</i>	2.176.529	2.028.848
Outros fornecimentos e serviços externos	2.768.169	1.920.904
Devolução de vendas	78.327	93.364
Outros	3.843.990	1.741.524
	<u>46.202.078</u>	<u>42.483.114</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

22. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Fornecedores de ativos fixos	1.243.112	3.622.240
Credores diversos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	6.682.256	7.046.473
Outros	2.828.489	670.999
Estado e outros entes públicos (Nota 23)	8.219.419	7.383.694
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 24)	9.351.991	4.505.112
Faturação antecipada	<u>2.665.930</u>	<u>4.371.407</u>
	<u><u>30.991.197</u></u>	<u><u>27.599.925</u></u>

23. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.06.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
	Saldos devedores (Nota 17)	Saldos credores (Nota 22)	Saldos devedores (Nota 17)	Saldos credores (Nota 22)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.611.653	4.959.758	998.611	3.842.134
Contribuições para a Segurança Social	-	1.287.102	-	1.256.029
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	1.166.178	-	1.123.509
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinemateca Portuguesa	-	802.412	-	792.504
Outros	-	3.969	-	369.518
	<u><u>1.611.653</u></u>	<u><u>8.219.419</u></u>	<u><u>998.611</u></u>	<u><u>7.383.694</u></u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

VERTIX

- (c) As contas a pagar no montante de 9.351.991 Euros respeitam, a 4.450.991 Euros (Nota 11) referente ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2015 e ao montante de 4.901.000 Euros referente a um empréstimo de financiamento obtido, para fazer face a necessidades de tesouraria de curto prazo, o qual vence juros a taxas de mercado para operações similares.
- (d) As contas a receber dizem respeito ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2015, no montante de 1.450.224 Euros (Nota 11).

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2015, os recebimentos e pagamentos respeitantes a financiamentos concedidos a empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de financiamentos concedidos:

Prisa	3.050.000
Jempsa	247.795
Plural Brasil	15.000
	<u>3.312.795</u>

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos concedidos:

Prisa	25.603
Plural Brasil	28.750
	<u>54.353</u>

	31.12.2014				
Outros ativos não correntes	Cientes e outras contas a receber (Nota 16)	Outros ativos correntes (Nota 17)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 21)	Outros passivos correntes (Nota 22)	
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	-	2.720	3.037.513	4.097.227	224.240
Empresa-mãe:					
VERTIX (c) (d)	-	2.799	1.713.356	-	3.280.872
	-	5.519	4.750.869	4.097.227	3.505.112
Empresas associadas:					
JEMPSA (e)	213.857	-	3.731.915	-	-
Plural Brasil	-	223.479	178.536	-	-
Factoría	-	29.403	-	-	-
SOCATER	-	16.005	-	-	-
	213.857	268.887	3.910.451	-	-
Outras empresas:					
Compañía Independiente de Televisión, S.L.	-	1.019.093	-	-	-
DTS - Distribuidora de Television Digital, S.A.	-	372.362	-	81.138	1.000.000
SOGEABLE MÚSICA, S.L.	-	59.310	-	-	-
Prisa Digital, S.L.	-	14.989	-	-	-
Diario El País, S.L.	-	14.514	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	5.590	-	27.329	-
Santillana Editores, S.A.	-	4.530	-	592	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	2.000	-	-	-
CHIP Audiovisual, S.A.	-	-	-	34.788	-
	-	1.492.388	-	143.847	1.000.000
	213.857	1.766.794	8.661.320	4.241.074	4.505.112

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2014			
	Prestações de serviços	Outros Rendimentos operacionais	Rendimentos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:				
Promotora de Informaciones, S.A.	(2.720)	-	40.797	486.358
Empresa-mãe:				
VERTIX	9.155	4.500	-	-
	<u>6.435</u>	<u>4.500</u>	<u>40.797</u>	<u>486.358</u>
Outras empresas:				
Compañía Independiente de Televisión, S.L.	500.702	-	-	-
DTS - Distribuidora de Television Digital, S.A.	370.995	-	-	85.521
Mediaset España Comunicación, S.A.	330.028	-	-	3.960
Santillana Editores, S.A.	14.477	-	-	-
Factoria	13.300	-	-	1.500
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	3.228	-	-	-
Prisa Digital, S.L.	5.648	-	-	450
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	-	-	22.247
	<u>1.238.378</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>113.678</u>
	<u>1.244.813</u>	<u>4.500</u>	<u>40.797</u>	<u>600.036</u>

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber a curto prazo respeitam a um contrato de *cash pooling* com a PLURAL España, no montante de 3.037.513 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor a 1 mês, acrescido de um *spread* de 2,5%.
- (b) As contas a pagar respeitam, essencialmente, à atividade operacional da Empresa e a *fees* de gestão.

Adicionalmente, a rubrica “Outros passivos correntes”, inclui 224.240 Euros, referentes a imposto do exercício a pagar das sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa.

VERTIX

- (c) As contas a pagar no montante de 3.280.872 Euros respeitam, essencialmente, ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, dado a VERTIX ter passado a encabeçar o referido regime a partir de 1 de janeiro de 2014 e ao montante de 26.943 Euros referente a juros a liquidar.
- (d) As contas a receber dizem respeito ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no montante de 1.691.185 Euros e de um montante de 22.173 Euros relativo a juros a receber.

JEMPSA

- (e) Estes montantes respeitam ao financiamento de uma Co-produção, os quais serão realizados através da exploração de direitos económicos da mesma.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2014, os recebimentos e pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos a empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de empréstimos concedidos:

VERTIX	<u>683.000</u>
--------	----------------

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos concedidos:

VERTIX	683.000
--------	---------

Prisa	<u>40.705</u>
-------	---------------

<u>723.705</u>

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema;
- Empréstimos de tesouraria; e
- Prestação de serviços administrativos e contabilidade.

25. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC e outros impostos, durante os exercícios de 2009 a 2014 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2012, no montante de, aproximadamente, 2.900.000 Euros. Em 30 de junho de 2015, dada a natureza dos referidos processos, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, pelo que não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras consolidadas. Dada a natureza dos referidos processos, a tempestividade da resolução dos mesmos depende das várias fases que os mesmos seguirão.

Adicionalmente, no decorrer da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais relacionados, essencialmente, com difamação, liberdade de imprensa e ações de caráter regulatório, cujo montante das ações ascende a, aproximadamente, 2.500.000 Euros. Baseados nos pareceres dos advogados do Grupo, não são estimadas responsabilidades decorrentes do desfecho dos referidos processos. Dada a natureza dos mesmos, a tempestividade da sua resolução depende da resolução judicial.

26. GARANTIAS PRESTADAS EM FAVOR DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2015, o Grupo tinha solicitado garantias bancárias a favor de terceiros e prestado outras garantias a terceiros, conforme segue:

Prémios de concursos	4.588.954
Direcção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (a)	3.812.769
De Lage Laden International, B.V.- Sucursal em Portugal - garantia e avales relativos ao cumprimento do contrato de aquisição de equipamento	336.718
Processos judiciais e outros (a)	621.727
Garantes de bom pagamento - contratos de prestação de serviços e aquisição de equipamentos	32.000

(a) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função dos pareceres obtidos dos advogados do Grupo.

Adicionalmente, o Grupo é avalista em contratos de financiamento, os quais ascendem, em 30 de junho de 2015, a 859.755 Euros.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO